Sobre o Katechon, no sentido temporal e no espiritual, já estar próximo de tirado do meio para a manifestação do Anticristo

Monsenhor Jean Joseph Gaume 08/04/2026

Fim dos Tempos, Katechon, Escolástica, Anticristo

"Esta crença, fielmente conservada ao longo dos séculos, tem sido objeto dos maiores gênios do Cristianismo e até mesmo dos homens separados da Igreja, e todos acreditaram que a queda do Império Romano seria o prelúdio iminente do fim de todas as coisas. **Quer se entenda por 'Império Romano', com a generalidade dos intérpretes, o império puramente temporal, desaparecido há séculos; quer, como diz Santo Tomás, se entenda também o império espiritual exercido pelo Romano Pontífice sobre as nações cristãs: é possível ignorar que hoje está quase verificado a queda deste império?** E o que foi feito do poder espiritual do Romano Pontífice sobre as 'nações' cristãs? Para a parte protestante da Europa, o Papa é o Anticristo, e para a outra um soberano 'estrangeiro'. Em que reino, em que país, o Papa ainda é o oráculo regulador, e Pai obedecido dos reis e das nações? E poderão dizer-nos agora: já que a queda do Império Romano, sinal tradicional da última catástrofe devia começar depois de sua passagem, como pôde o Anjo do juízo na sua época anunciar com toda a verdade que se aproximava o fim do mundo? **Assim como as profecias de Nosso Senhor eram tanto mais claras, e tanto mais completos os sinais precursores quanto mais se aproximava a plenitude dos tempos, do mesmo modo os precursores do Anticristo são-lhe mais parecidos à medida que o anunciam a menor distância**" (Monsenhor Jean Joseph Gaume, *Historia de la familia en todos los pueblos antiguos y modernos*, 1855, pg. 88)